

BLOCO DE ESQUERDA CONTRA FECHO DE SERVIÇO DE FINANÇAS VISEU 2

24-Fev-2010

O deputado Pedro Filipe Soares, acompanhado por dirigentes distritais do Bloco de Esquerda, reuniu na passada segunda-feira com o responsável pelo Serviço de Finanças Viseu 2, a quem deu a conhecer a resposta que nesse mesmo dia tinha recebido do Ministério das Finanças e da Administração Pública, ao requerimento que apresentou no Parlamento, confirmando a fusão entre os dois serviços de Finanças do concelho de Viseu.

Â Â

O Ministério das Finanças justifica a medida (que tinha sido proposta pelo ex-Director Distrital de Finanças) com o esforço de optimização de recursos humanos e físicos, com o facto de o Serviço de Finanças Viseu 1 estar em instalações do Estado (ao contrário do Viseu 2) e mais perto do centro da cidade, e ainda com o recurso aos serviços electrónicos.

Â Â Â O deputado do Bloco de Esquerda refutou esta justificação afirmando que a fusão dos serviços terá como consequência a diminuição da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, bem como terá um impacto negativo no comércio daquela zona da cidade, ao arrefecimento da função social dos serviços públicos. Não nos resignaremos e iremos apresentar na Assembleia da República um projecto de resolução contra esta fusão de serviços, esperando que os outros partidos o votem favoravelmente, prometeu o deputado Pedro Filipe Soares.

Â Â Â Recorde-se que a Assembleia Municipal de Viseu, em Abril e em Novembro de 2009, aprovou por unanimidade, duas moções (apresentadas pelo Bloco de Esquerda) contra o encerramento da 2ª Repartição de Finanças.

Â Â Â O deputado municipal do BE, Carlos Vieira e Castro, garantiu aos trabalhadores do Serviço de Finanças Viseu 2 que iria apresentar uma nova moção na próxima sessão da Assembleia Municipal de Viseu, no sentido de apelar a todos os partidos com assento parlamentar que se unissem na Assembleia da República contra o encerramento de um Serviço que com menos recursos humanos (24 funcionários em exercício de funções, enquanto Viseu 1 tem 32 funcionários) atende quase o mesmo número de utentes (5.480, em Janeiro deste ano), provenientes de 16 freguesias do concelho de Viseu, na sua maioria de zonas rurais.